



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ASSESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44

Anexo 1 – Inscrição

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Cooperativa de Trabalho de Assessoria Técnica e Extensão Rural – COATER

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 1291 – Centro – Andradina-SP

Executora de Chamada pública de Ater? SIM. Contrato INCRA.

DADOS DO AGENTE DE ATER

Nome: Luis Carlos Tezoto (Gestor do Contrato)

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 1291 – Centro – Andradina –SP

Telefone: (18) 9.99776-4148/9.9701-5819

E-mail: luis.tezoto@gmail.com

DADOS QUE IDENTIFIQUEM A PRÁTICA

Ana Ligia de Lima - Lote 114- projeto de assentamento Dois Irmãos - município de Murutinga do Sul . Tel: (018) 99701-4337

Jorge e Marcelina Sigari - Lote 77 - projeto de assentamento Dois Irmãos - município de Murutinga do Sul. Tel (018) 99739-7069

Maria Rosa da Silva – projeto de assentamento Dois Irmãos-município de Murutinga do Sul. – tel: (18)99672-0142

CATEGORIA DA BOA PRÁTICA DE ATER

Eixo I - Ater e Desenvolvimento Sustentável, letra c- Mercados, Gestão e arranjos Produtivos



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ASSESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44

2.Introdução.

No Brasil, o investimento na cultura de batata-doce é muito baixo e o principal argumento contrário ao investimento em tecnologia é que a lucratividade da cultura é baixa. Isso decorre do pequeno volume individual de produção, ou seja, os produtores ainda percebem a batata-doce como cultura marginal, com o raciocínio de que, gastando-se o mínimo, qualquer que seja a produção da cultura constitui um ganho extra. Dessa forma, é obtido um produto de baixa qualidade, que sofre restrições na comercialização, tanto por parte dos atacadistas, que tendem a reduzir o preço, quanto por parte do consumidor, que refuga parte do produto exposto à venda.

Se tratando de agricultura familiar, em específico assentados do programa nacional de reforma agrária (PNRA) na região de Andradina, o núcleo operacional de Andradina atende aproximadamente 4000 mil famílias assentadas em 45 projetos de assentamentos distribuídos em 16 municípios regionais no intuito de desenvolver os assentamentos com políticas públicas de créditos, assistência técnicas e compras institucionais. Assentados da reforma agrária são responsáveis por garantir a segurança alimentar da população urbana local tendo como princípio e através de instruções técnicas a diversificação das atividades produtivas. Na região por tradição, uma das principais atividades desenvolvidas no lote é a pecuária leiteira que tem como objetivo a geração de renda garantida mensalmente ao produtor juntamente com o cultivo de hortifrútis (perenes e anuais). Sendo assim a cultura da batata doce se faz como uma boa alternativa de diversificação da produção no lote, pois o plantio ocorre durante todo ano já que se adapta ao clima e solo da região, tendo seu ciclo precoce de 100 a 120 dias para colheita e com um manejo facilitado, a cultura não é exigente quanto aos tratos culturais, caracterizando assim, trabalho realmente exercido pela unidade familiar.

A produtividade média brasileira é menor que 10 t/ha (500 caixas/ha), enquanto que, utilizando-se apenas cerca de R\$ 3.000/ha, que é o custo médio para adotar um sistema tecnológico acessível a qualquer nível de produtor, obtém-se a produtividade de 22 t/ha (1.100 caixas/ha). Considerando o preço médio de R\$9,50 por caixa, estima-se o retorno do triplo do capital investido em quatro ou cinco meses, o que raramente se obtém em outra atividade produtiva. Além do bom nível de retorno econômico, o uso da tecnologia resulta na melhoria substancial da qualidade do produto, melhorando a sua aceitação e aumentando o poder de barganha no momento da comercialização.



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ASSESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44

2.1. Objetivo da Prática

Desde da implantação no ano de 2014 o presente projeto teve como objetivo promover o desenvolvimento familiar dos envolvidos através da geração de renda, incrementando melhorias tanto em nível econômico como no âmbito social, diversificando as atividades produtivas existentes na parcela agrícola e apresentado mais uma alternativa de ganho de renda. Um dos princípios de se estar trabalhando em cadeias produtivas é o fortalecimento de grupos e associações, onde os mesmos estão se organizando e melhor administrando seus negócios.

3. Descrição da experiência

No início já se previa o surgimento de diversos desafios, como em qualquer outra atividade no qual sua implantação seja novidade na região. Como produzir de forma sustentável, com baixo custo de investimento e que proporcione renda ao público beneficiário? Neste tripé foi almejado e desenvolvido o projeto de cadeia produtiva da cultura da batata-doce, direcionado para produtores da reforma agrária da região de Andradina-SP. A princípio no processo, houve a busca de informações técnicas da cultura em regiões produtoras no estado de São Paulo, foram realizadas reuniões para mobilização dos produtores dentro dos assentamentos federais atendidos pela prestadora de assistência técnica e a disponibilização de materiais propagativos da cultura por parte de parceiro comercial envolvido. Foram de muita satisfação os resultados alcançados nesta prática, proporcionando aos agricultores conhecimento técnico com mais uma cultura de exploração agrícola, produção de alimento de qualidade alcançando a população através de diversos meios, seja, nos supermercados, feiras livres e programas governamentais de políticas públicas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), interessante também ressaltar, que devido à produção regional a batata-doce foi adicionada ao cardápio de escolas, hospitais e penitenciárias através dos programas PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PPAIS (Programa Paulista de Alimentação de Interesse Social).

Através da venda direta do produto ao beneficiador; há um volume grande na comercialização de 100 a 700 caixas de 24 Kg cada, por colheita, durante este processo, pode-se observar a organização de grupos da comunidade no esforço realmente de mutirão para auxílio em mão-de-obra no lote do próximo, evento também verificado quando na fase de transplante de ramas (plantio).



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ASSESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44

4. Resultados

Os beneficiários participantes do projeto da cadeia produtiva da batata-doce estão de uma forma geral, muitos satisfeitos com a condução da cultura, dentro do período de desenvolvimento, cerca de 80% dos produtores optaram pelo comércio através dos programas de políticas públicas, feiras livres e mercados regionais e o restante comercializam com beneficiadores do produto, objetivando um maior volume de venda. Em relação à preços manteve média de R\$ 11,00 desde as primeiras colheitas se tornando uma atividade rentável com retorno de investimento aproximado em 50%. De fato ocorreu um fortalecimento do trabalho familiar na parcela agrícola, bem como uma maior aproximação entre os produtores, trabalhando em equipe, auxiliando um ao outro nas atividades com maior demanda de mão-de-obra, fabricando os implementos utilizados no manejo da batata-doce, além da troca de informações técnicas e auxílio na obtenção de mudas(ramas) com beneficiários de outros projetos de assentamentos.

5. Potencialidades e Limites

Muitos resultados sem dúvidas foram alcançados em todas etapas, desde a mobilização do público alvo, até o período de comercialização, obtiveram produtos de qualidade de uma forma consciente quanto ao meio ambiente; o grande desafio para os próximos ciclos será: uma maior produção do alimento em uma mesma área, produtividade ainda apresenta-se abaixo da média e busca de projetos de investimentos para construções de microindústrias para beneficiamento das produções, agricultores ainda perdem um melhor retorno financeiro com os chamados “atravessadores”. Toda a região ainda suporta o volume de produção alcançado, conseguindo escoar todo produto desde que, com qualidade, certamente por ser uma atividade de exploração comercial recente nos municípios regionais.

6. Replicabilidade

A batata-doce por se tratar de uma cultura com grande amplitude térmica para manejo, o plantio adapta-se em diversos nichos regionais, ainda com a divulgação de matérias relacionadas às técnicas e resultados obtidos, disseminou-se por todos os projetos de assentamentos da região o desenvolvimento da cadeia produtiva. Manejo facilitado com pouco investimento e pouca demanda por mão-de-obra com exceção do plantio e colheita, despertam o interesse dos demais agricultores para cultivo da batata, bem como os órgãos governamentais de pesquisa que já buscam materiais mais adaptados ao clima, de produção mais elevada. Sendo assim, é possível organizar um grupo formal de produtores dentro dessas características para participação no plantio da cultura



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ASSESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44

7. Depoimentos

"Eu sou Jorge Sigari, lote 77 do assentamento Dois Irmãos, a Coater junto com os técnicos veio com esse Projeto da batata doce. Eu apliquei certinho os produtos conforme a recomendação do técnico e do agrônomo. Estou muito satisfeito. Fico muito grato pela COATER, foi um trabalho com firmeza, tem que ser assim para ter produção. Estamos produzindo 4 mil caixas por alqueire, além das expectativas, estamos preparando uma outra área. Como a batata doce tem boa qualidade, conseguimos mercado para nosso produto."



8. Autores e colaboradores

Autor: COATER- Núcleo Operacional de Andradina - Luis Carlos Tezoto, Gestor do Contrato.

Colaboradores: Setor de Organizações da COATER e Setor de Comercialização
Engenheiros agrônomos do Setor de Organizações: Renan G. Pereira e Anderson Teruo

Coordenador de comercialização: Alessandro Bonfim

Equipe técnica da COATER responsável pelos assentamentos que aderiram ao projeto.
Cristiane Camargo Alegre - Comunicação Social COATER



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ACESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44



Associação Nova Conquista – projeto de assentamento Dois Irmãos município de Murutinga do Sul - Presidente: Maria Rosa da Silva



Dona Maria Rosa com a produção de Batata Doce



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ACESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44



Produção de Batata Doce - projeto de assentamento Cafeeira - Sr. Manoel - Lote 108 - Castilho - SP



COOPERATIVA DE TRABALHO DE ACESSORIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Rua Sete de Setembro, 421, Centro – Paraguaçu Paulista (SP)

CEP: 19700-000 Tel: (18) 3361-6530

www.coater.com.br / coater@coater.com.br

CNPJ: 03.198.714/0001-44



Sr. Manoel - PA Cafeeira - Lote 108 - Castilho - SP



Produção de Batata Doce